

Comitê de Ética  
74647117.8.0000.5406

Marília Plazzi Seno e Simone Aparecida Capellini  
Programa de Pós-Graduação em Educação (FFC/UNESP-Marília-SP).  
E-mail: mariliaseno@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

A literatura internacional apresenta forte embasamento teórico que sustenta a importância da identificação e intervenção precoce. Quanto às habilidades que devem ser rastreadas, uma ferramenta de triagem eficaz para detecção de déficits precoces de alfabetização deve abranger: consciência fonológica, conhecimento alfabético, conceito de palavra e correspondência grafema-fonema (JUSTICE; INVERNIZZI; MEIER, 2002).

Do ponto de vista da prática educacional, as contribuições no sentido de se desenvolverem formas objetivas e práticas de análise e avaliação das habilidades subjacentes às aquisições da leitura e escrita pelo educador são extremamente importantes e ainda escassas (CAPELLINI, 2007).

O professor pode ser o primeiro profissional a perceber as dificuldades da criança, que se manifestarão no contexto escolar. A identificação dos sinais de risco permite a implementação da intervenção adequada às alterações encontradas ainda na fase pré-escolar, com o objetivo de estimular o desenvolvimento fonológico minimizando a discrepância de desenvolvimento entre os pares ao longo dos anos escolares (RODRIGUES; CIASCA, 2016).

Nesse contexto é fundamental que se desenvolvam ferramentas de triagem que sejam rápidas e de fácil aplicação pelos professores, eficientes e de baixo custo e, ao mesmo tempo, com boa sensibilidade e especificidade, critérios comumente citados na literatura para medir a precisão das ferramentas de identificação precoce (VELLUTINO et al., 2008). Tais ferramentas, além de ajudarem o professor na tarefa de rastrear de escolares de risco para a dislexia, auxiliam, também, na intervenção precoce, independentemente de diagnóstico definitivo, em uma atitude conhecida como responsividade (CAPELLINI, 2007).

## OBJETIVO

Descrever o procedimento de construção e validação de conteúdo por juízes de um instrumento de identificação precoce dos sinais de risco para a dislexia, destinado à professores do primeiro e segundo ano escolar do Ensino Fundamental I.

## METODOLOGIA

**Tipo de estudo:** metodológico de abordagem quantitativa.

**CEP:** CAAE 74647117.8.0000.5406

**Denominação do instrumento:** "Checklist para identificação precoce dos riscos para dislexia"

**População alvo:** professores do primeiro e segundo ano escolar do Ensino Fundamental I

**Procedimentos:**

Após revisão sistemática da literatura, foram elaborados 64 itens, definidos considerando os seguintes critérios:

1. Psicométricos: objetividade, simplicidade, clareza, relevância, precisão, modalidade, amplitude e credibilidade
2. Semânticos: extensão da sentença, estruturação frasal, vocabulário utilizado. Os itens foram distribuídos em sete categorias distintas que classificavam cada habilidade avaliada: linguagem oral, aspectos comportamentais e atencionais, aspectos motores, habilidades preditoras da alfabetização, leitura, escrita e matemática.

A escala utilizada para construção do instrumento foi a "Phrase Completion", que é composta por 11 pontos, de 0 a 10, em que 0 tem associação com o atributo ausente, enquanto o 10 se relaciona com a intensidade máxima de sua presença.

Participaram deste estudo sete juízes especialistas que avaliaram o conteúdo do instrumento como um todo: determinando sua abrangência, se cada domínio ou conceito foi adequadamente coberto pelo conjunto de itens e se todas as dimensões foram incluídas; e individualmente, verificando a clareza e pertinência de cada item.

Posteriormente, foi realizada uma análise das frequências e porcentagens das respostas dos juízes para cada um dos dados solicitados utilizando-se o teste de Igualdade de Duas Proporções.

As porcentagens compartilhadas sobre a pertinência de cada item do constructo teórico revelaram a concordância ou a discordância entre os juízes, servindo de critério de decisão sobre a permanência ou a exclusão de cada item.

O nível de significância adotado para todo o trabalho foi de 5% ( $p < 0,05$ ) e os intervalos e confiança estatística de 95%. Para as modificações foram considerados ainda os apontamentos realizados pelos juízes no campo para sugestões.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 1. Modificações quanto aos aspectos gerais do instrumento (Tabela 1):

- "Tamanho da fonte": alterado de 8 para 12
- "Instrução de preenchimento": orientações mais objetiva e resumida
- "Composição do cabeçalho": acrescentados três novos campos

Tabela 1: Distribuição para "Aspectos Gerais do Instrumento"

Item	Opinião	Quantidade	Porcentagem
Tamanho da fonte	Manter	0,018	0,01
	Modificar	0,793	0,98
Instrução de preenchimento	Manter	0,000	0,00
	Modificar	0,800	100,00
Composição do cabeçalho	Manter	0,018	0,01
	Modificar	0,793	0,98
Espaçamento das palavras e dos itens	Manter	0,000	0,00
	Modificar	0,800	100,00
Número total de itens em linguagem oral	Manter	0,000	0,00
	Modificar	0,800	100,00
Número total de itens em aspectos comportamentais e atencionais	Manter	0,000	0,00
	Modificar	0,800	100,00
Número total de itens em aspectos motores	Manter	0,000	0,00
	Modificar	0,800	100,00
Número total de itens em habilidades preditoras da alfabetização	Manter	0,000	0,00
	Modificar	0,800	100,00
Número total de itens em leitura e escrita	Manter	0,000	0,00
	Modificar	0,800	100,00
Número total de itens em matemática	Manter	0,000	0,00
	Modificar	0,800	100,00

Nível de significância  $p < 0,05$ .

### 2. Alterações na apresentação das categorias:

- a categoria "aspectos motores" passou a constar anteriormente aos "aspectos comportamentais e atencionais"
- ambos foram transferidos para o final do protocolo considerando a avaliação dos juízes (Tabela 2).

Tabela 2: Análise estatística das categorias do instrumento

Categoria	Item	Clareza			Adesão			Relevância			Número de Itens			Simplicidade		
		Pos	Neu	Neu	Pos	Neu	Neu	Pos	Neu	Neu	Pos	Neu	Neu	Pos	Neu	Neu
LI	Pos	0,127	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
	Neu	0,299	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
ACA	Pos	0,008	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	0,008	0,001	0,009	0,005	0,005	0,005	0,005	0,005	0,005
	Neu	0,299	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,299	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
AM	Pos	0,001	0,008	0,001	0,001	0,001	0,001	0,008	0,001	0,008	0,009	0,005	0,005	0,005	0,005	0,005
	Neu	1,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,299	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
HPA	Pos	0,031	0,031	0,008	0,001	0,001	0,001	0,008	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001
	Neu	0,299	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,299	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
LE	Pos	0,008	0,001	0,008	0,001	0,001	0,001	0,008	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001
	Neu	0,299	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,299	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
ES	Pos	0,008	0,001	0,008	0,001	0,001	0,001	0,008	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001
	Neu	1,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,299	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
MA	Pos	0,031	0,031	0,008	0,001	0,001	0,001	0,008	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001
	Neu	0,299	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,299	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000

Lenda: LI: Linguagem oral; ACA: Aspectos comportamentais e atencionais; AM: Aspectos motores; HPA: Habilidades preditoras da alfabetização; LE: Leitura e Escrita; ES: Escrita; MA: Matemática; Neu: Nenhum; Pos: Positivo.

### 3. Quanto aos tens: oito exclusões, 23 acréscimos e 28 modificações. Todas as sentenças foram reescritas na forma interrogativa.

**Modificados:** "Articula corretamente os sons da fala?"  
"Apresenta trocas de sons na fala?"

"O vocabulário é amplo e diferenciado"  
"Apresenta vocabulário restrito para a idade?"

"Interpreta o texto após fazer leitura oral?"  
"Compreende o texto após fazer leitura oral?"

**Excluídos:** "Alteração na produção da fala" (clareza)  
"Demanda esforço para escrever" (clareza)  
"Utiliza pressão tridigital" (simplicidade, clareza e vocabulário)

**Acrescentados:** "Identifica e produz palavras que se iniciam com o mesmo som?"  
"Apresenta dificuldade na prensão do lápis?"  
"As letras têm tamanho desproporcional (grandes ou pequenas)?"  
"Apresenta dificuldade para fazer o traçado da letra cursiva?"  
"Apresenta escrita "espelhada"?"

Figura 1. Versão final da Checklist

## CONCLUSÃO

A versão final da escala pode ser considerada apta para aplicação e adequada para utilização em pesquisas científicas. Novos estudos precisam ser realizados a fim de verificar a aplicabilidade do instrumento na população alvo. É importante salientar que esta checklist não deve ser utilizada de forma isolada para fins diagnósticos.

### Referências

- CAPELLINI, Simone Aparecida. Editorial II. Revista CEFAC, v.9, 2007.  
HODGE, D. R.; GILLESPIE, D. R. Phrase completion scales: a better measurement approach than Likert scales? Journal of Social Service Research, 33 (4), p. 2-12, 2007.  
NATIONAL CENTER FOR LEARNING DISABILITIES. Learning Disabilities Checklist. New York: 2007.  
PASQUALI, Luiz. Histórico dos instrumentos psicológicos: instrumentos psicológicos: manual prático de elaboração, p. 13-25, 1999.  
VINGBARD, M. A revised adult dyslexia checklist. Educator-London/National Bureau For Handicapped Students, p. 21-21, 1994.